



Alberto Ramy Mansur, indicado pelo SIQUIRJ, recebe a Medalha do Mérito Industrial 2026

### Indicado pelo SIQUIRJ, Alberto Ramy Mansur é homenageado com a Medalha do Mérito Industrial 2026 da Firjan

Na última segunda-feira, **25 de maio**, foi realizado, na sede da **Firjan**, o tradicional evento em celebração ao **Dia da Indústria 2026**.

Na mesma solenidade, a Firjan realizou a entrega da Medalha do Mérito Industrial 2026, uma das mais tradicionais homenagens da indústria fluminense, conferida a personalidades empresariais que se destacam por sua contribuição ao desenvolvimento econômico e industrial do Estado e do país. O SIQUIRJ tem a satisfação de registrar que o nome indicado pela entidade foi agraciado com a honraria: o empresário Alberto Ramy Mansur, da Nortec Química, empresa associada ao Sindicato.

A homenagem prestada ao Sr. Alberto Ramy Mansur representa reconhecimento plenamente merecido a uma trajetória marcada pela excelência técnica, visão empresarial e compromisso de longo prazo com o fortalecimento da indústria química e farmoquímica nacional. Formado em Engenharia Química pela UFRJ e em Administração pela UERJ, Alberto Mansur construiu carreira de grande relevância, com atuação em projetos estratégicos para o setor petroquímico brasileiro, contribuição para o desenvolvimento de insumos farmacêuticos e tecnologias voltadas à autonomia industrial do país, além de destacada participação na formação de profissionais da área. Ressalta-se sua atuação à frente do conselho da Nortec Química S.A., uma das maiores produtoras de insumos farmacêuticos ativos da América Latina, bem como sua condição de membro da Academia Nacional de Engenharia.

Para o SIQUIRJ, a distinção conferida ao Sr. Alberto Mansur também enaltece a história da Nortec Química, cuja trajetória se confunde com o avanço da indústria farmoquímica brasileira. O apoio da Nortec ao setor, à agenda industrial e às iniciativas do Sindicato ao longo do tempo reforça o valor institucional desta conquista e o orgulho de tê-la entre as empresas associadas da entidade.

Ao registrar esta homenagem, o SIQUIRJ parabeniza o Sr. Alberto Ramy Mansur pela merecida condecoração e estende seus cumprimentos à **Nortec**

**Química**, reiterando seu reconhecimento à importância de ambos para o fortalecimento da indústria química fluminense e brasileira.

### Custo Rio impõe sobrecarga bilionária à competitividade da indústria fluminense

Durante as comemorações do Dia da Indústria 2026, a Firjan apresentou o estudo "Custo Rio", levantamento que aponta os impactos dos entraves estruturais sobre a competitividade das empresas instaladas no Estado do Rio de Janeiro. Segundo o estudo, os custos adicionais enfrentados pelo setor produtivo fluminense alcançam aproximadamente R\$ 275 bilhões por ano, valor equivalente a cerca de 20% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual.

O levantamento destaca que fatores como elevada carga tributária, gargalos logísticos, insegurança jurídica, burocracia excessiva, altos custos operacionais e dificuldades regulatórias contribuem diretamente para o aumento do chamado "Custo Rio", reduzindo a competitividade da indústria fluminense frente a outros estados brasileiros. A Firjan ressaltou que esses entraves afetam a capacidade de investimento, inovação e geração de empregos, além de impactarem diretamente a atração de novos empreendimentos para o estado.

De acordo com a Federação, o estudo busca contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas à melhoria do ambiente de negócios no Rio de Janeiro, defendendo medidas estruturantes capazes de estimular o crescimento econômico e fortalecer a atividade industrial. Entre os pontos abordados estão a necessidade de modernização da infraestrutura logística, maior previsibilidade regulatória e avanços na eficiência administrativa.

A indústria química e petroquímica, pela sua forte dependência logística, energética e regulatória, figura entre os segmentos diretamente impactados pelos fatores analisados no levantamento. Nesse contexto, o debate sobre competitividade industrial ganha relevância estratégica para o fortalecimento do setor produtivo fluminense e para a manutenção da capacidade de geração de empregos, renda e desenvolvimento econômico no estado

**Fonte: Firjan - Estudo «Custo Rio».**

# SIQUIRJ INFORMA

Nº 285

Mai/2026

## Editorial

O mês de maio foi marcado por debates relevantes para a indústria brasileira, especialmente em temas ligados à competitividade, relações do trabalho, energia e fortalecimento da produção nacional. Em um ambiente ainda desafiador para o setor produtivo, os acontecimentos recentes reforçam a necessidade de acompanhamento técnico e atuação institucional coordenada.

No campo econômico, o estudo "Custo Rio", divulgado pela Firjan, voltou a evidenciar os entraves estruturais que impactam diretamente a competitividade das empresas fluminenses. Custos logísticos, tributários, energéticos e regulatórios seguem representando obstáculos ao crescimento industrial no Estado do Rio de Janeiro.

Ao mesmo tempo, dados da ABIQUIM apontaram sinais positivos para a indústria química no início de 2026, com crescimento da produção, aumento da utilização da capacidade instalada e maior participação da produção nacional no abastecimento do mercado interno. Apesar disso, permanecem desafios ligados à competitividade, ao custo da energia e à pressão das importações.

No âmbito trabalhista, o avanço das discussões sobre o fim da escala 6x1 e as atualizações da NR-1 demonstram um cenário de transformação nas relações de trabalho. A ampliação das exigências relacionadas aos fatores psicossociais exige atenção crescente das empresas.

Nesse contexto, o SIQUIRJ manteve sua atuação institucional promovendo debates estratégicos para o setor industrial, com destaque para os eventos sobre saúde mental na NR-1 e sobre o cenário econômico e o setor de óleo e gás.

O mês também foi marcado pela homenagem concedida ao empresário Alberto Ramy Mansur, da Nortec Química, agraciado com a Medalha do Mérito Industrial da Firjan por indicação do SIQUIRJ.

Diante desse cenário, o SIQUIRJ segue reafirmando seu compromisso com a defesa da indústria química fluminense e com o fortalecimento do setor produtivo.

### SIQUIRJ realiza evento sobre Cenário Econômico e o Setor de O&G com ex-presidente da Petrobras, José Mauro Coelho

O SIQUIRJ realizou, no dia 7 de maio, em sua sede, o evento “Cenário Econômico e o Setor de O&G”, com a participação de José Mauro Coelho, ex-presidente da Petrobras e sócio da consultoria Aurum Tank.

Durante a apresentação, foram abordados temas ligados ao cenário geopolítico internacional, à evolução da produção brasileira de petróleo e gás natural e aos impactos desses fatores sobre a indústria. Entre os destaques, esteve a relevância estratégica do Estado do Rio de Janeiro para o setor energético nacional, concentrando a maior parte da produção brasileira de petróleo e gás oriunda do pré-sal. A exposição também ressaltou a importância do gás natural para a indústria química, tanto como fonte energética quanto como matéria-prima para segmentos como fertilizantes, metanol e petroquímica, além das perspectivas de expansão da produção nacional nos próximos anos.

O encontro contou com a mediação do presidente do SIQUIRJ, Isaac Plachta, e com a presença do vice-presidente da entidade, Carlos Roberto da Silva, Sócio Proprietário da Sumatex Produtos Químicos, reforçando o interesse da diretoria do Sindicato em promover debates estratégicos voltados ao ambiente econômico e industrial.

Com a realização do evento, o SIQUIRJ reafirma seu compromisso de proporcionar aos associados espaços de atualização e discussão sobre temas com impacto direto na competitividade e no planejamento do setor produtivo.

### Câmara aprova PEC do fim da escala 6x1 e proposta segue para o Senado

A Câmara dos Deputados aprovou, em dois turnos, a PEC que prevê o fim da escala de trabalho 6x1, reduzindo a jornada semanal de 44 para 40 horas, sem redução salarial, além da previsão de duas folgas semanais. O texto agora segue para análise do Senado Federal.

A proposta foi aprovada com ampla maioria e mobilizou intensos debates entre trabalhadores, entidades sindicais e representantes do setor produtivo. Durante a tramitação, entidades empresariais demonstraram preocupação com os impactos econômicos e operacionais da medida, especialmente em setores de operação contínua, como parte da indústria química, petroquímica, logística e segmentos industriais de grande demanda operacional.

Representantes da indústria defendem que eventuais mudanças estruturais na jornada de trabalho sejam acompanhadas de avaliações técnicas sobre seus reflexos na competitividade, nos custos operacionais, na produtividade e na manutenção dos empregos formais.

Com o avanço da proposta no Congresso, entidades industriais seguem

acompanhando de forma próxima os desdobramentos do tema e seus possíveis impactos sobre o ambiente produtivo brasileiro.

Fonte: Agência Brasil

### SIQUIRJ debate impactos da saúde mental na NR-1 e preparação das empresas

O SIQUIRJ realizou, no dia 11 de maio de 2026, em formato híbrido, o evento “Saúde Mental na NR-1: como as empresas devem se preparar”, reunindo representantes das empresas associadas para discutir os impactos da inclusão dos fatores de risco psicossociais no gerenciamento ocupacional das empresas.

O encontro contou com exposições de Jorge Gonzaga Matsumoto e João Pedro Eyer Póvoa, Sócios-Conselheiros do Bichara Advogados, que apresentaram uma análise prática sobre as novas exigências relacionadas ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), cuja fase de efetiva fiscalização está associada ao dia 26 de maio de 2026. Durante a apresentação, foi destacado que a saúde mental passou a integrar diretamente a lógica de compliance, gestão, documentação e prevenção nas empresas, exigindo identificação, avaliação e controle dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho. Entre os fatores debatidos estiveram pressão excessiva, metas incompatíveis, jornadas desgastantes, falhas de comunicação, baixa autonomia e assédio moral, especialmente em ambientes industriais sujeitos a elevada pressão operacional.

Os palestrantes também abordaram medidas necessárias para adequação das empresas, incluindo mapeamento de riscos, participação de lideranças, atualização documental e elaboração de planos de ação. Outro ponto enfatizado foi a importância da produção de registros consistentes, diante do potencial aumento de fiscalizações, ações trabalhistas e discussões previdenciárias relacionadas ao tema.

Segundo os especialistas, empresas que demonstrarem metodologia, prevenção e ações corretivas efetivas tendem a reduzir significativamente sua exposição administrativa e judicial nesse novo cenário regulatório.

### Indústria química registra forte recuperação no início de 2026, aponta Abiquim

A indústria química brasileira apresentou sinais relevantes de recuperação no primeiro trimestre de 2026, segundo levantamento divulgado pela ABIQUIM. De acordo com o Relatório de Acompanhamento Conjuntural (RAC), a produção do setor cresceu 22,8% nos três primeiros meses do ano em relação ao final de 2025, enquanto as vendas internas avançaram 22,7% no mesmo período.

O desempenho ocorre em um cenário de recuperação moderada da economia brasileira e reforça a importância

estratégica do setor químico para diversas cadeias produtivas, incluindo agronegócio, construção civil, saúde, embalagens, fertilizantes e petroquímica. Entre os destaques do período estiveram os segmentos de intermediários para plásticos, fertilizantes e resinas termoplásticas.

Outro dado relevante apresentado pela Abiquim foi o aumento da utilização da capacidade instalada da indústria química, que passou de 49% em dezembro de 2025 para 63% em março de 2026, indicando retomada gradual da atividade produtiva e maior ocupação das plantas industriais.

Segundo a entidade, parte da recuperação está associada à redução das importações de produtos químicos e à ampliação da participação da produção nacional no abastecimento do mercado interno. A fatia da indústria brasileira no consumo doméstico passou de 42% para 56% no período analisado.

Apesar da melhora conjuntural, a Abiquim alertou que o setor ainda enfrenta desafios estruturais importantes, como elevados custos de energia e gás natural, pressão das importações, questões logísticas e perda de competitividade ao longo das últimas décadas. A entidade também destacou a necessidade de fortalecimento de políticas voltadas ao desenvolvimento industrial e à ampliação da competitividade da produção química nacional.

Fonte: Abiquim

Siquirj

### Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

#### Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar  
Centro - Rio de Janeiro - RJ  
CEP 20030-070  
Tel.: (21) 2220-8424  
E-mail: [siquirj@siquirj.com.br](mailto:siquirj@siquirj.com.br)  
Home page: [www.siquirj.com.br](http://www.siquirj.com.br)

### Diretoria - 2024/2028

#### Diretoria

Isaac Plachta (Presidente)  
Carlos Roberto da Silva (Vice-presidente)  
Anderson Azevedo Lopes Assumpção (Secretário)  
Alexandre Fagundes de Mattos (Tesoureiro)

#### Suplentes

Maurício Nogueira Moreira  
Sérgio Saccomandi de Souza

#### Conselho Fiscal

#### Efetivos

Jorge Luiz Cruz Monteiro  
Carolina Simões Tavares

#### Suplentes

Roberto Pinho Dias Garcia  
Wagner Ferreira Borges  
Nicolau Pires Lages

#### Delegados Representantes junto à Firjan

#### Efetivos

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira  
Isaac Plachta

#### Suplentes

Carlos Roberto da Silva  
Roberto Pinho Dias Garcia